

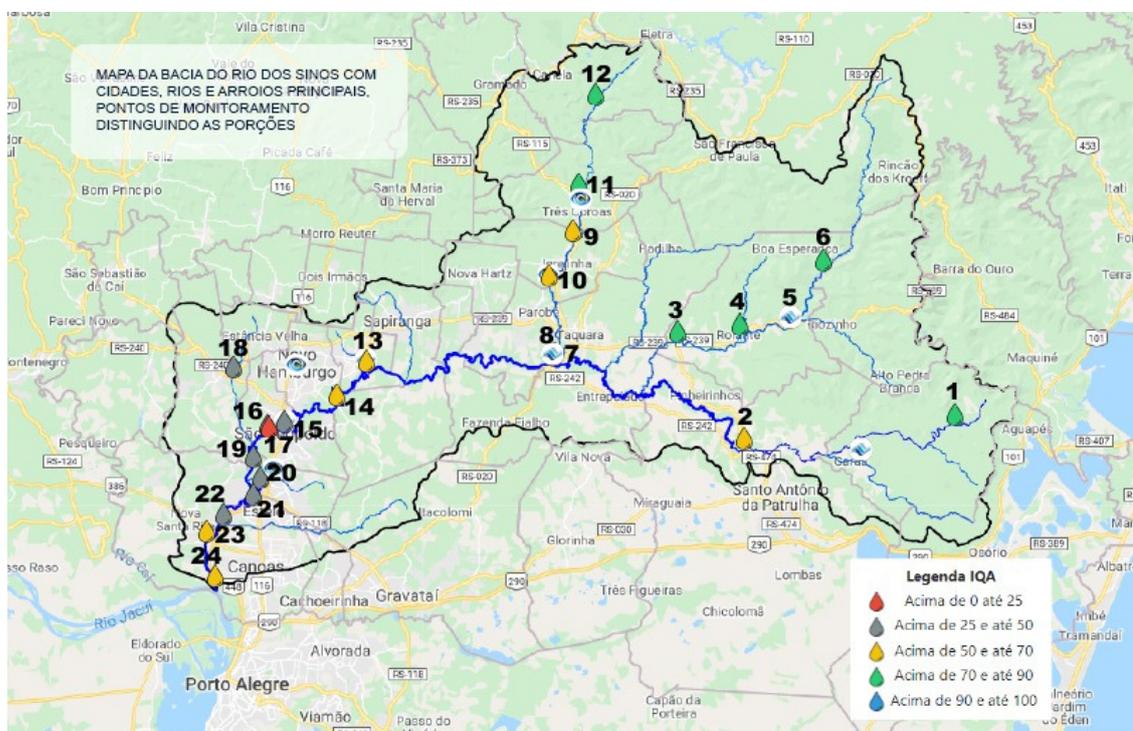
Programa de Monitoramento Espacial do Rio dos Sinos apresenta dados de dezembro



Relatório/Dezembro 2021

Mensalmente, o Consórcio Pró-Sinos monitora nove parâmetros de qualidade da água em 24 pontos representativos da Bacia do Rio dos Sinos. A partir desses parâmetros – Coliformes Termotolerantes, pH, Nitrogênio, Fósforo, Oxigênio Dissolvido, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Temperatura, Turbidez e Sólidos Totais – é calculado o Índice da Qualidade da Água (IQA), um número que permite uma avaliação genérica, mas significativa, das condições da água no local.

O IQA tem uma escala que varia de zero a cem, sendo os valores mais baixos indicativos de uma qualidade muito ruim e valores mais altos, indicativos de boa qualidade. A equipe técnica do Pró-Sinos acompanha esse Índice, que se relaciona com os parâmetros medidos mensalmente. São informações relevantes, que podem servir de alerta e apoiar tomadas de decisão e ações em prol do saneamento. Para acessar a plataforma e obter o relatório completo, acesse o link fortalezatec.com.br/prosinos.



O EXAME DOS VALORES OBTIDOS PERMITE SEGMENTAR A BACIA EM DUAS PORÇÕES: ÁREAS COM BAIXO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DAS NASCENTES, E ÁREAS COM ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL, MAIS PRÓXIMAS DA FOZ. NA PRIMEIRA PORÇÃO, ESTÃO SITUADOS OS PONTOS DE P1 A P13. NA SEGUNDA, OS PONTOS DE P14 A P24. NA SEGUNDA PORÇÃO, SOMAM-SE OS DESPEJOS DE ESGOTO NÃO TRATADO vindos das áreas urbanas da primeira porção, aos esgotos das cidades da própria porção, o que, em geral, torna a qualidade da água muito baixa.

ANÁLISE DOS DADOS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2021

- A campanha de dezembro de 2021 mostrou uma diferença de tendências entre a primeira porção dos pontos monitorados (onde estão os pontos de P1 a P13), nas regiões mais próximas das nascentes, e a segunda porção (onde estão os pontos de P14 a P24), onde o rio atravessa as regiões urbanas da bacia.

- Na primeira porção, dos pontos mais próximos às nascentes do Rio dos Sinos e seus afluentes, permanecem os bons resultados, tendo havido, inclusive, leve melhora. A menor ocorrência de chuvas, reduziu as vazões e a turbulência dos cursos de água, mantendo a baixa turbidez e valores favoráveis nos demais parâmetros. Os destaques positivos dessa região são os pontos P1, P3, P4, P5, P6, P11 e P12, situados nas extremidades da bacia.

- Os pontos situados ao longo do Rio Rolante e nos primeiros trechos dos Rios Paranhana e dos Sinos apresentaram resultados muito bons, evidenciando que existe um grande potencial de termos um suprimento abundante de água de excelente qualidade nos rios da bacia, desde que as administrações municipais elejam o saneamento como prioridade.

- Por outro lado, foi possível perceber uma piora nos índices da segunda porção, com valores bastante baixos. Em especial, os arroios afluentes do Rio dos Sinos apresentaram valores muito baixos no IQA. No P17, na foz do arroio João Corrêa, encontramos o IQA 11,6, o valor mais baixo já registrado desde o início do monitoramento, em setembro de 2020.

- Também os pontos P18 (Arroio Portão/Estância Velha) e P22 (Arroio Sapucaia) apresentaram valores inferiores a 50, o que indica muito baixa qualidade. A causa desses baixos valores é a imensa carga de esgotos urbanos não tratados e a falta de saneamento básico nas cidades.

- O período do verão naturalmente apresenta menor volume de chuva e conseqüente diminuição da vazão dos cursos de água. A menor vazão produz maior concentração da carga de esgotos não tratados, deteriorando a qualidade das águas.